



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17288 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 02 - História da Educação

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS PÁGINAS DO JORNAL DO COMMERCIO(RJ) COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1840-1889)
Ludmila Gomes Brasileiro - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS PÁGINAS DO JORNAL DO COMMERCIO(RJ) COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1840-1889)

O *Jornal do Commercio(RJ)* circulou entre 1827 e 2016, sendo um dos mais antigos periódicos brasileiros. Mantinha suas opiniões com os governos vigentes, e as críticas tinham base em ideias liberais. Não era especializado em educação e ensino, mas registrou grande parte da vida do país, influenciou e contribuiu na construção política e social ao opinar e propagar valores (FUTATA, 2008).

Seu fundador, Pierre-René-François Plancher de la Noé (1779-1844), nasceu na França e exilou-se no Brasil em 1824, fugindo da França Napoleônica. Tinha uma carreira consolidada na publicação de periódicos e viu no Brasil, de regime monárquico constitucional, uma oportunidade. Comoveu D. Pedro I com sua situação e conseguiu o apoio para reiniciar a sua trajetória abrindo a tipografia Seignot-Plancher na Corte.

Mesmo alinhado com a monarquia, continuou envolvido em polêmicas políticas. Decidiu produzir um periódico que tratasse de assuntos comerciais, em 1827, o *Jornal do Commercio(RJ)*. A princípio conciliou suas ideias com a monarquia constitucional, tentando

apagar os atritos do passado. Plancher não acreditava na neutralidade da imprensa, mas sim que poderia disseminar conhecimento e interpretação dos fatos. Acreditava em um modelo de civilização europeia que poderia ser reproduzido nos costumes e na propagação das luzes por meio da educação e dos impressos (MOREL, 2016).

O conteúdo divulgado pela imprensa tem caráter pedagógico e no século XIX mais ainda, pois a imprensa tinha o papel de instruir e educar a população letrada, levando o progresso e as descobertas científicas. “Naquele contexto, o jornalista se confundia com o educador. Ele via como sua missão suprir a falta de escolas e de livros através dos seus escritos jornalísticos.” (LUSTOSA, 2003, P.15).

O primeiro contato com o *Jornal do Commercio (RJ)* foi na Iniciação Científica, durante a graduação, iniciando meus estudos em história da educação. Realizamos a coleta de dados no site da Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital. Após encontrar um artigo com tema científico na sessão “*Sciencias e artes*”, despertei meu interesse e comecei a explorar o jornal com outros olhos. Notei, então, que algumas ocorrências apareciam na coluna “*Noticias Scientificas*”, tópico escolhido para desenvolver a pesquisa.

O projeto a ser desenvolvido no mestrado tem como objetivo conhecer a divulgação da ciência no século XIX, por meio dessa coluna, no período de 1840-1889, pensando na coroação de Dom Pedro II até o fim de seu reinado e seu papel para a educação e as ciências brasileiras. Preocupado com o desenvolvimento científico-cultural, Pedro II manteve contato com inúmeros pensadores, cientistas e artistas de várias nações, tendo sido membro de muitas instituições. Além disso, apoiou missões científicas tanto dentro do Brasil quanto no exterior, incentivando também o intercâmbio de brasileiros para estudos e aperfeiçoamento na Europa (NADER; SANTOS, s/ano).

Importante destacar que a ciência moderna no século XIX deve ser entendida como busca por entender a natureza e explicá-la através dos fenômenos naturais. Esses fenômenos eram observados, registrados e/ou até testados para validação empírica. Deixa-se de lado o teocentrismo e os estudos científicos, a investigação, o método, a experimentação passam a ser utilizados (MODENA, 2015). Compreendendo a natureza, o ser humano consegue tomar posse e transformá-la. Por meio da ciência, consegue tecnologias para dominar a natureza e atender as necessidades sentidas de seu contexto. Transforma a natureza para atender as demandas de seus contemporâneos e, assim, faz cultura.

Por exemplo: na edição 340, de 1840, temos o registro de um equipamento chamado “motor atmospheric” que poderia facilitar o uso de maquinários como balões de ar, as

navegações da marinha de guerra e mercante, através de impulsos provocados pelo ar, tornando mais leve a direção dos navios de vela. Essa publicação é de autoria de Armand Durantin (*France Littéraire*). A edição 289 de 1843 traz a informação de um geógrafo russo que fez um estudo sobre as diferenças de nível dos mares Cáspio e Negro. Com os resultados obtidos, atribuiu o baixo nível do mar Cáspio à derrubada das árvores próximas para trabalhos metalúrgicos.

Apesar de haver mudanças nos redatores do *Jornal do Commercio (RJ)* ao longo do século XIX, havia uma necessidade em disseminar o que era feito na Europa no campo político, científico e cultural, com o intuito de educar a população a seguir um modelo ideal de sociedade. Isso pode ser notado na coluna “Noticias Scientificas”, pois boa parte do que era divulgado vinha de sociedades científicas como a Academia de Paris, por exemplo.

Palavras-chave: história da educação; história das ciências; divulgação científica.

Referências

Biblioteca Nacional Digital. Hemeroteca. *Jornal do Commercio (RJ)*. Edição 340, 1840. Disponível em : https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=364568_03&pasta=ano%20184&pesq=noticias%20scientificas&pagfis=1345 acesso em 08 de agosto de 2024.

Biblioteca Nacional Digital. *Jornal do Commercio (RJ)*. Edição 289, 1843. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_03&Pesq=noticias%20scientificas&pagfis=5542 acesso em 08 de agosto de 2024.

FUTATA, Marli Delmônico de Araújo ; MURASSE, C. M.. **Pierre Plancher E A Ação Político-Educativa Do Jornal Do Commercio No Final Do Primeiro Reinado**. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008.

LUSTOSA, Isabel. **O nascimento da imprensa brasileira**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MODENA, E. . **O Surgimento Da Ciência/Filosofia Moderna E A Construção De Uma Concepção Utilitarista De Natureza**. Revista Geografia em Atos - GEO ATOS, UNESP, , v. 01, 01 set. 2015.

NADER, Rundsthen Vasques de; SANTOS, Nadja Paraense dos. **O observatório particular do Imperador**. UFRJ. Disponível em: <http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh4/trabalhos/Rundsthen%20V.pdf>